**Seis meses de arquitetura e arte em cinco urbanizações e três hortas urbanas de Braga com o festival Forma da Vizinhança**

Evento decorre até dia 29 de novembro, com vários momentos de ativação pelo meio  
  
O festival de arquitetura e arte Forma da Vizinhança arranca no dia 31 de maio com um roteiro inaugural de autocarro, com inscrições abertas ao público, que marca o início de um percurso urbano e cultural distinto pela cidade de Braga. Fujacal, Parretas, Fontainhas e Quinta da Capela são quatro de oito urbanizações e hortas urbanas escolhidas pelos Space Transcribers, curadores do festival, para compor este roteiro que convida a pensar de forma crítica como é que as formas construídas da cidade nos últimos 50 anos, em democracia, acompanharam — ou não — os modos de socialização e de vizinhança de quem nela habita. Num momento particularmente sensível da vida urbana e social — marcado por uma crise de relações humanas e pela crescente polarização social — o festival desafia oito equipas jovens de arquitetura e oito artistas a ressignificar o conceito de vizinhança e a imaginar formas de criar espaços de encontro entre vizinhos na cidade contemporânea.  
  
As propostas dos arquitetos ganham forma em oito instalações arquitetónicas temporárias, distribuídas pelos locais do festival. Todas nasceram das histórias, memórias e vivências recolhidas durante um processo de escuta ativa iniciado em 2024, através de oficinas, visitas e encontros com moradores e associações locais. Entre os participantes, destaca-se o galego Manuel Bouzas, co-curador do Pavilhão de Espanha na presente Bienal de Arquitetura de Veneza, que partiu da mitologia de uma antiga fonte com a figura de um Atlas, existente na praça central da urbanização das Fontainhas, para criar um espaço de encontro entre moradores; ou o Parto Atelier, de Lisboa, que propõe na urbanização do Fujacal uma estufa-laboratório no espaço público, convidando a vizinhança a criar peças de cerâmica a partir da argila existente no próprio subsolo; ou ainda o Atelier Local, que interviu no limite entre a Horta Urbana de São Vicente e o Bairro das Andorinhas, com um pequeno pavilhão em madeira onde uma mesa/janela circular rebatida convida ao encontro entre o bairro e a horta. Juntam-se ainda Patrícia da Silva, Nuno Melo Sousa, ATA Atelier, LIMIT Architecture Studio e RAM.

Entre junho e novembro de 2025, estas instalações serão ativadas por artistas e designers convidados — Zabra, Gustavo Ciríaco com Andrea Sonnberger, Frame Colectivo, A Recoletora, Soraia Gomes Teixeira, Landra, Inês Neto dos Santos e Daniel Parnitzke — com propostas artísticas comunitárias, como caminhadas, oficinas, performances, refeições, entre outros. Além das ativações, as instalações serão palco para apropriações pelos próprios moradores e assim como para outros projetos integrados na programação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, da qual este festival faz parte.

A primeira ativação acontece já a 7 de junho, na urbanização do Fujacal, com uma caminhada performativa de Gustavo Ciríaco e Andrea Sonnberger. As inscrições já se encontram abertas no site do festival e no da Braga 25. Todas as ativações são gratuitas e abertas ao público, mediante inscrição.

Mais informações sobre o festival e inscrições nas atividades estão disponíveis em: [www.formadavizinhanca.pt](http://www.formadavizinhanca.pt)

Está também disponível um [Press Kit](https://drive.google.com/drive/folders/1lMr_YinUEZ115tbH5Ks2kKT5b21ig1e7?usp=sharing) com algumas fotografias e informação mais detalhada sobre o programa, as próprias obras arquitetónicas e os respetivos autores.

Mais informações em Braga25.pt